



Quinta, 02 Julho 2015 07:47

# Frota de cabotagem está pronta para atender mercado

Curtir Compartilhar 1 Tweetar 1 +1 0

Diferente da navegação de apoio marítimo, que possui uma exigência para a contratação de conteúdo local, o segmento de cabotagem possui condições mais flexíveis e praticáveis que requerem índices mínimos para a fabricação de embarcações no Brasil. Porém os pedidos de encomendas ainda esbarram em entraves como custo elevado para a construção e dificuldade no cumprimento dos prazos. Segundo o vice-presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma), Luis Fernando Resano, esses são os principais dilemas vividos pelas armadoras na hora de escolher entre a produção nacional ou recorrer à importada.

Além disso, a falta de disponibilidade e capacidade dos estaleiros para construção de navios de porte bruto são outros problemas enfrentados pelo setor, que precisa fabricar navios capazes de suportar até 60 mil toneladas. Mesmo com todos estes desafios, o vice-presidente do Syndarma acredita que o mercado nacional possui condições para competir em igualdade com o mercado internacional, pois as altas taxas de impostos para a importação, que podem chegar a 50% do valor da encomenda, deixam as estrangeiras em desvantagem. "É preciso ter um bom capital para importar navios", acrescenta.

Para o representante, que é um dos especialistas confirmados na grade do Fórum de Líderes da Marintec South America - Navalshore 2015, a decisão de construir embarcações no Brasil ou encomendar no exterior vai depender muito da necessidade do armador. Se existe urgência para operar, por segurança as empresas optam pela produção internacional devido à agilidade, mas se for uma demanda de longo prazo a vantagem utilizar conteúdo local.

Modal em expansão - Apesar do desequilíbrio na matriz dos transportes brasileira com a preponderância do modal rodoviário, o fato é que a cabotagem cresce de 10% a 12% ao ano no País, por ser economicamente mais barata e sustentável. "As empresas estão investindo no transporte, ninguém vai comprar um navio para deixar parado enquanto não tem carga. O custo é muito elevado e por isso o navio precisa estar rodando. O que precisa é ter carga com regularidade e volume. A frota de cabotagem está pronta para atender o mercado", destaca Resano ao afirmar que o setor está preparado para atender novas demandas.

De acordo com o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Fernando José de Pádua Costa Fonseca, que também estará no Fórum do evento, uma das soluções para incentivar ainda mais o transporte de cabotagem é prestigiar o armador brasileiro. "Podemos conseguir um frete muito mais em conta apesar do risco Brasil. Nosso custo portuário é muito elevado, então precisamos incentivar os armadores brasileiros e melhorarmos as condições do nosso custo de logística". O diretor da Antaq acrescenta que estas iniciativas possuem um efeito cascata positivo para o setor. Isso porque ao investir em estaleiros de reparação naval para navegação de cabotagem e pensando na questão de tripulação, custo de praticagem no Brasil e uma série de transações, é possível estimular a navegação de cabotagem e os armadores brasileiros teriam uma demanda de construção de embarcações novas e reparação naval capaz de sustentar pelo menos os estaleiros do Rio de Janeiro.

Cabotagem e a Indústria Naval - A cabotagem é um dos temas que serão discutidos no Fórum de Líderes, que será realizado pela Marintec South America - Navalshore, evento do setor de construção e manutenção naval da América do Sul, em parceria com o Sistema FIRJAN e Sinaval, para debater soluções estratégicas que contribuam com a retomada da atividade da cadeia produtiva. O encontro acontecerá paralelamente à Marintec, que ocorre de 11 a 13 de agosto, no Centro de Convenções SulAmerica, no Rio de Janeiro.

O objetivo do Fórum de Líderes do setor naval é trazer para a discussão os principais gargalos das questões tecnológicas, políticas e da sustentabilidade do setor em temas de relevância para o desenvolvimento da indústria no Brasil e na América do Sul, com reflexos internacionais.

Tweetar 1

Curtir Uma pessoa curtiu isso.

## AS MAIS LIDAS

- 1 Portofer tenta esvaziar greve de ferroviários, denuncia sindicato
- 2 Reajuste 2015 dos pedágios em fica abaixo da inflação
- 3 Brasil e Estados Unidos vão desaprojetar na área de defesa

## CURSOS ONLINE



**Vistoria de Contêineres**  
Veja como o processo de vistoria de contêineres

terminologia

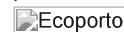
Veja todos os cursos &gt;

## PORTOPÉDIA - ÚLTIMOS VERBETES

Buscar verbete

- » Guia Básico do Transporte Marítimo
- » Tudo o que você precisa saber Projeto de Lei da Terceirização
- » Por que exportar produtos e serviços

publicidade



Portogente Conecta o Mundo, Fronteiras

Cruza Fronteiras, Conecta o Mundo



Portogente  
Curtir

15,377 pessoas curtiram Portogente.



Plug-in social do Facebook